

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Dados demográficos .....	8
Tabela 2 dados climatológicos de Palmeira D'Oeste .....	9
Tabela 3. Diagnóstico de Alimentos e Bebidas.....	35
Tabela 4. Diagnóstico da infraestrutura turística. ....	35
Tabela 5. Diagnóstico de Meios de Hospedagem.....	36
Tabela 6. Diagnóstico das Praças e Parques.....	36
Tabela 7. Diagnóstico de Patrimônio Cultural. ....	36
Tabela 8. Diagnóstico dos Recursos Naturais.....	37
Tabela 9. Diagnóstico Rural. ....	37
Tabela 10. Diagnóstico econômico .....	38
Tabela 11. Diagnóstico Urbano. ....	38
Tabela 12. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico A&B). ....	39
Tabela 13. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico do Patrimônio Cultural). ....	40
Tabela 14. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico de Infraestrutura Turística).....	41
Tabela 15. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico dos Meios de Hospedagem). ....	41
Tabela 16. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico Praças e Jardins).....	42
Tabela 17. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico dos Recursos Naturais). ....	42
Tabela 18. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico Rural). ....	43
Tabela 19. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico Econômico). ....	44
Tabela 20. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico Urbano). ....	44

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Receitas e Despesas do Município.....	9
Gráfico 2. Produto Interno Bruto.....	10
Gráfico 3. Ocupação da população .....	10

Figura 37. Festa do peão .....	27
Figura 38. Cavalgada .....	27
Figura 39. Encontro de caiaques .....	28
Figura 40. Torneio de Pesca Esportiva ao Dourado .....	28
Figura 41. Análise SWOT .....	33

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Plano Municipal de Turismo Sustentável.....	2
Figura 2. Localização do Município no Estado.....	5
Figura 3 Mapa das Macrorregiões Turísticas do Estado de São Paulo .....	6
Figura 4 Mapa das Regiões Turísticas do Estado de São Paulo .....	6
Figura 5. Mapa dos Circuitos Turísticos do Estado de São Paulo .....	7
Figura 6. Via de acesso.....	11
Figura 7. Aeroporto.....	11
Figura 8. Rodoviária .....	12
Figura 9. Paço Municipal .....	13
Figura 10. Bandeira e Brasão.....	13
Figura 11. Portal de entrada.....	14
Figura 12. Igreja da Matriz de Santa Luzia .....	14
Figura 13. Monumento de Santa Luzia .....	15
Figura 14. Monumento à vinicultura .....	15
Figura 15. Mata ciliar do São José dos Dourados .....	16
Figura 16. Hotel Bem Estar .....	16
Figura 17. Hotel Rondon .....	17
Figura 18. Ranchos.....	17
Figura 19. Restaurante e pesqueiro Ponto Fish.....	18
Figura 20. Pizzaria e Lanchonete Tititi .....	18
Figura 21. Panificadora, lanchonete e restaurante Soberana.....	19
Figura 22. Panificadora, lanchonete e restaurante Ponto Certo.....	19
Figura 23. Centro de Saúde III .....	20
Figura 24. Santa Casa e Pronto Socorro .....	20
Figura 25. Drogeria Total.....	20
Figura 26. Drogeria Multidrogerias.....	21
Figura 27. Show artístico .....	21
Figura 28. Recinto de festas .....	22
Figura 29. Estádio Municipal Domingos Antônio Marques.....	22
Figura 30. Ginásio Municipal de Esportes .....	23
Figura 31. Centro de Convivência do Idoso.....	23
Figura 32. Batalhão de Polícia Militar .....	24
Figura 33. Delegacia de Polícia .....	24
Figura 34. Corpo de bombeiros .....	25
Figura 35. Sinalização turística .....	25
Figura 36. Feira da Uva.....	26

10.1. Prognóstico de Alimentos e Bebidas (A&B).....	38
10.2. Prognóstico do Patrimônio Cultural.....	39
10.3. Prognóstico de Infraestrutura Turística.....	40
10.4. Prognóstico dos Meios de Hospedagem.....	41
10.5. Prognóstico para as Praças e Parques.....	42
10.6. Prognóstico dos Recursos Naturais.....	42
10.7. Prognóstico Rural.....	43
10.8. Prognóstico Econômico.....	43
10.9. Prognóstico Urbano.....	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46

# SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	1
2. METODOLOGIA .....	2
3. OBJETIVOS .....	3
3.1 - GERAL .....	3
3.2 ESPECÍFICOS.....	3
4. MUNICÍPIO.....	3
4.1 Histórico.....	3
4.2 Território.....	5
4.3 Índices e dados do Município. ....	7
4.4 Inserção Regional e Acessibilidade .....	10
4.5 Legislação Municipal. ....	12
5. INVENTÁRIO TURÍSTICO .....	13
5.1 DADOS INSTITUCIONAIS: .....	13
5.2 INVENTÁRIO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS .....	13
5.3 INVENTÁRIO DE EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS .....	16
5.4 INVENTÁRIO DE SERVIÇOS TURÍSTICOS.....	17
5.5 INVENTÁRIO DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL.....	19
5.6 INVENTÁRIO DE ESTRUTURA PARA EVENTOS.....	21
5.7 INVENTÁRIO DE SEGURANÇA. ....	24
6. PESQUISA DE DEMANDA .....	29
7. ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA.....	30
8. Análise de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (ANÁLISE SWOT).....	33
8.1. Pontos Fortes .....	34
8.2. Pontos Fracos.....	34
8.3. Oportunidades .....	34
8.4. Ameaças.....	34
9. DIAGNÓSTICO .....	34
9.1. Diagnóstico de Alimentos e Bebidas (A&B) .....	35
9.2. Diagnóstico da Infraestrutura Turística .....	35
9.4. Diagnóstico das Praças e Parques .....	36
9.5. Diagnóstico Patrimônio Cultural .....	36
9.6. Diagnóstico dos Recursos Naturais .....	37
9.7. Diagnóstico Rural .....	37
9.8. Diagnóstico Econômico .....	37
9.9. Diagnóstico Urbano.....	38
10. PROGNÓSTICO .....	38

### **Entidades Envolvidas**

Prefeitura Municipal de Palmeira D´Oeste - SP

UNIJALES – Centro Universitário de Jales

### **Equipe Técnica**

Coordenação Geral: Larissa Garbiati Mariano – Engenheira Ambiental

Supervisão Técnica: Henrique Pereira Graminholi - Turismólogo

### **Colaboradores / Agradecimentos**

UNIJALES – Centro Universitário de Jales

Departamento Municipal de Turismo e Meio Ambiente

Coordenadoria Municipal de Esportes

Secretaria de Educação e Cultura

Casa da Agricultura de Palmeira D´Oeste

Associação dos Produtores de Uva

Pesquisa de Opinião (org.): Prime Brazil Assessoria e Marketing

Tarik Dias Análise SWOT (org): Divisão Municipal de Turismo

Palmeira D'Oeste – SP, 24 de julho de 2017.

**JOSÉ CÉSAR MONTANARI**  
Prefeito Municipal

**LARISSA GARBIATI MARIANO**  
Diretora de Turismo e Meio Ambiente

**HENRIQUE PEREIRA GRAMINHOLI**  
Turismólogo

**RAFAEL ALVES JORDÃO**  
Presidente do COMTUR

**MUNICÍPIO DE PALMEIRA D'OESTE**

**PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO SUSTENTÁVEL DE PALMEIRA D'OESTE - SÃO PAULO -  
2017 – 2019**

Plano Municipal de Turismo da cidade de Palmeira D'Oeste com objetivo de diagnosticar, ordenar e nortear ações, apontando diretrizes para a efetiva implantação da atividade de forma sustentável no município.

**PALMEIRA D'OESTE**

**2017**

**ANEXOS**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANSARAH, M. G. R. **Turismo – Segmentação de Mercado**. São Paulo: Futura, 2000.

BARRETTO, M. **Planejamento e organização do turismo**. São Paulo: Papirus, 1991.

BRASIL. **IBGE. Cidades**. 2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 10 jul 2017.

BRASIL. **Lei 11.771, de 17 de Setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 10 jul 2017.

BRASIL. **Ministério do Turismo**. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/cadernos\\_publicacoes/2\\_1Documento\\_Referencial.html](http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/cadernos_publicacoes/2_1Documento_Referencial.html)>. Acesso em 10 de jul de 2017.

BRUHNS, H. **Turismo, lazer e natureza**. São Paulo: Manole, 2003, p. 29-52.

KOTLER, P. **Administração de Marketin: análise e planejamento**. São Paulo: Atlas, 1992.

PETROCCHI, M. **Planejamento e gestão do turismo**. São Paulo: Futura, 2002.

RUSCHMANN, D.; WIDMER, G. **Planejamento turístico**. In: ANSARAH, M. **Turismo: como aprender como ensinar**. Vol. 2. São Paulo: Senac, 2000.

UNICAMP - Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas. **Dados Climatológicos de Palmeira D'Oeste**. Disponível em: <<http://www.cpa.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 jul 2017

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável (PMDTS) – 2016/2018 de Palmeira D’Oeste – SP é um instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinando suas dimensões e formas ideais, bem como as estratégias e ações para alcançá - las, de maneira ordenada, sistematizada, integrada, com eficácia e eficiência.

Este plano é um instrumento poderoso para regulamentar, orientar e ordenar as atividades turísticas do município, de forma a mitigar ou minimizar seus efeitos negativos. Acelera e maximiza seus efeitos positivos, desenvolvendo a atividade de forma mais sustentável e competitiva, a fim de atrair investimentos e fomentar o desenvolvimento socioeconômico da localidade e contribuir para o engajamento da comunidade durante o transcorrer de suas ações, permitindo retorno mais concreto e real.

Incentivar as empresas da região a implementar o turismo de Negócios dentro das áreas de interesse	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Divulgar o turismo de negócios, através de sites, folders, e material impresso.	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Incentivar os setores de confecções e máquinas agrícolas a se tornarem uma referência para acontecimentos de feiras, workshops, gerando divisas para Palmeira D'Oeste.	Poder Público/iniciativa privada	Curto/Médio
Divulgar o turismo já existente e os novos segmentos que podem ser implementados em conjunto de cidades vizinhas – regionalização Turística	Poder Público/iniciativa privada	Curto/Médio
Elaboração de projetos que incentivem a comunidade local a conhecer e se motivar com o turismo receptivo no município	Poder Público	Curto

**Tabela 19. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico Econômico).**

#### 10.9. Prognóstico Urbano

<b>Propostas</b>	<b>Responsabilidades</b>	<b>Prazo</b>
Contratação de mais pessoas qualificadas na área do turismo	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Divulgação de Palmeira D'Oeste e seus eventos em outras cidades da região	Poder Público/Iniciativa privada	Curto
Melhoraria da pavimentação asfáltica	Poder Público	Médio/Longo
Adaptação de calçadas e Vias para portadores de necessidades especiais.	Poder Público/iniciativa privada	Médio/Longo
Aumentar o número de lixeiras e bebedouros nas ruas e praças da cidade	Poder Público	Curto/Médio

**Tabela 20. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico Urbano).**

### 10.7. Prognóstico Rural

<b>Propostas</b>	<b>Responsabilidades</b>	<b>Prazo</b>
Implantação de infraestrutura e capacitação para atendimento ao turista	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Melhoria no acesso até os locais, conservando as características rurais	Poder Público	Médio
Implantação de sinalização turística indicativa dos roteiros e atrativos rurais, conforme MTur	Poder Público	Médio
Investimento em mídia (folder, site, televisão, jornais) para melhor divulgação dos produtos turísticos rurais	Poder Público/iniciativa privada	Curto
Criação de roteiros de turismo rural	Poder Público	Curto/Médio
Incentivo a conservação e preservação de fazendas históricas	Poder Público/iniciativa privada	Curto/Médio
Incentivo a produção e comercialização de produtos com valor agregado	Poder Público/iniciativa privada	Curto/Médio
Investimento ao cultivo de produtos orgânicos	iniciativa privada	Curto/Médio
Promover a conscientização dos moradores locais sobre a importância do turismo rural no município.	Poder Público/iniciativa privada	Curto/Médio
Qualificação da mão de obra para o turismo rural feita através de palestras, cursos rápidos e workshops.	Poder Público/iniciativa privada	Curto/Médio

**Tabela 18. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico Rural).**

### 10.8. Prognóstico Econômico

<b>Propostas</b>	<b>Responsabilidades</b>	<b>Prazo</b>
Atrair mais empreendedores do segmento Turístico para a cidade	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Fomento a uma Incubadora de Negócios nas áreas de artesanato e gastronomia	Poder Público/Iniciativa privada	Médio
Estabelecer parcerias SEBRAE, SENAR e SENAC para capacitação de mão de obra qualificada.	Poder Público	Curto

### 10.5. Prognóstico para as Praças e Parques

Propostas	Responsabilidades	Prazo
Lixeiras de coleta de materiais recicláveis em todas as praças e parques	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Segurança	Poder Público	Médio
Acessibilidade para deficientes	Poder Público	Médio
Ciclovía	Poder Público	Médio
Equipamentos de lazer, onde houver demanda.	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Melhoria das quadras poliesportivas e campos	Poder Público	Médio
Academia ao ar livre	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Feira de artesanato	Poder Público/iniciativa privada	Curto
Opções de alimentação adequadas aos espaços	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Manutenção dos monumentos	Poder Público	Médio/Longo
Inserção das praças em materiais impressos e roteiros	Poder Público	Médio
Atividades lúdicas (grupos teatrais, instrumentais etc)	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Estruturação da Praça da Vila dos Pescadores para o ecoturismo e educação ambiental.	Poder Público	Médio/Longo

Tabela 16. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico Praças e Jardins).

### 10.6. Prognóstico dos Recursos Naturais

Propostas	Responsabilidades	Prazo
Projeto de incentivo ao turismo Rural	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Projeto de desenvolvimento de Ecoturismo	Poder Público/iniciativa privada	Médio
Projeto de exploração das possibilidades do Rio São José dos Dourados	iniciativa privada	Longo

Tabela 17. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico dos Recursos Naturais).

Implantação efetiva do Centro de Informações Turísticas, com disponibilização de folders, folhetos, mapas e programação cultural da cidade e capacitação de mão de obra qualificada e aquisição de equipamentos	Poder Público / iniciativa privada	Curto
Ampliação e melhoria dos pontos turísticos municipais existentes	Poder Público / iniciativa privada	Curto/Médio

**Tabela 14. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico de Infraestrutura Turística).**

#### 10.4. Prognóstico dos Meios de Hospedagem

Propostas	Responsabilidades	Prazo
Fomento a projetos de melhorias na infraestrutura dos hotéis	Poder Público / iniciativa privada	Médio
Implantação de lazer e entretenimento nos meios de hospedagem	iniciativa privada	Médio
Ampliar os meios de divulgação dos meios de hospedagem	Poder Público / iniciativa privada	Curto
Implantar área de recreação infantil	iniciativa privada	Médio
Melhorias nos equipamentos hoteleiros	iniciativa privada	Médio
Programa de qualificação dos funcionários dos meios de hospedagem	Poder Público / iniciativa privada	Médio
Divulgar através de folders, a existência dos meios de hospedagem e outros equipamentos no Posto de Informações Turísticas.	Poder Público / iniciativa privada	Curto
Criação de incentivos fiscais para a construção e ampliação de meios de hospedagem	Poder Público / iniciativa privada	Médio

**Tabela 15. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico dos Meios de Hospedagem).**

Eventos típicos relacionados à cultura local.	Poder Público em parceria com associações e entidades	Médio
Potencialização e valorização da cultura local	Poder Público e Iniciativa Privada	Curto
Projeto “Bem Estar” para idosos	Poder Público e Iniciativa Privada	Curto
Criação de um centro de convivência para eventos em datas específicas	Iniciativa Privada	Longo
Criação de um espaço para exposição de artesanato, padronização e organização de feira para essas exposições.	Poder Público e Iniciativa Privada	Curto / Médio
Maior participação da população nos eventos da cidade em feiras e festivais	Poder Público e Iniciativa Privada	Curto / Médio

**Tabela 13. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico do Patrimônio Cultural).**

### 10.3. Prognóstico de Infraestrutura Turística

<b>Propostas</b>	<b>Responsabilidades</b>	<b>Prazo</b>
Melhoria da sinalização turística conforme normas técnicas do Ministério do Turismo	Poder Público	Médio
Finalização dos projetos antes do término do mandato de cada gestão municipal.	Poder Público	Médio
Criação do site oficial de Turismo para divulgação dos eventos da cidade	Poder Público / iniciativa privada	Curto
Estudos para redução de impostos e incentivo fiscal para a construção/ ampliação de meios de hospedagem	Poder Público	Médio

Criação e implantação de um projeto de feira gastronômica com produtos derivados do peixe.	Poder Público e Iniciativa Privada	Curto
Estruturação do Festival do Peixe, dando mais ênfase e espaço ao próprio peixe na gastronomia.	Poder Público e Iniciativa Privada	Curto
Incentivo e melhorias de acesso do comércio fora da área central, sorveterias, bares e restaurantes –Turismo Rural.	Poder Público e Iniciativa Privada	Curto
Fomento a restaurantes de comida caseira e típica em propriedades rurais.	Iniciativa Privada	Curto
Qualificação da mão de obra para o atendimento ao turista e conscientização da comunidade.	Poder Público e Iniciativa Privada	Médio
Fomentar modernização dos estabelecimentos para trabalharem com cartões de crédito, débito e vale refeição.	Iniciativa Privada	Curto
Fiscalização em todo o comércio Alimentício e de hospedagem da cidade, pela vigilância sanitária evitando irregularidades de higiene e manipulação de alimentos.	Poder Público	Curto

**Tabela 12. Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico A&B).**

## 10.2. Prognóstico do Patrimônio Cultural

<b>Propostas</b>	<b>Responsabilidades</b>	<b>Prazo</b>
Criação do Museu	Poder Público	Longo
Melhoria na estrutura física da Biblioteca	Poder Público	Médio
Roteiro Turístico da Uva	Iniciativa Privada em parceria	Curto

Não há favelas.	Não há quantidade adequada de profissionais técnicos ou graduada para exercer a profissão de Turismólogo.
Tem um grande número de área verde, contribuindo para a exploração do ecoturismo e turismo rural.	O município não possui programas de incentivo à indústria para atrair novos investimentos
Boas rodovias de acesso à cidade.	A população tem visão positiva sobre o turismo, mas ainda não sabem onde buscar apoio e incentivos.
Clima tropical propícia para os esportes náuticos e para pesca.	Falta mão de obra qualificada para os meios de hospedagem.
	A estruturação dos atrativos do município, assim como a elaboração de projetos precisa ser melhorada.

Tabela 10. Diagnóstico econômico

### 9.9. Diagnóstico Urbano

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Ruas asfaltadas e boa sinalização;	Não há plano de mobilidade urbana.
Baixo índice de criminalidade;	
Tratamento de esgoto; Tratamento de água;	

Tabela 11. Diagnóstico Urbano.

## 10. PROGNÓSTICO

O prognóstico deve “começar com a formulação de alternativas de intervenção na qual o planejador deve criar caminhos para atingir seus objetivos [...] é a etapa de decidir como e o que fazer” (BARRETTO, 1991, p. 31).

Todos os Prognósticos levam em consideração prazos;

**Curto prazo:** Representa o ano de 2017 a 2019,

**Médio prazo:** Representa o período entre 2017 a 2023

**Longo prazo:** Representa o período entre 2017 a 2027.

### 10.1. Prognóstico de Alimentos e Bebidas (A&B)

Propostas	Responsabilidades	Prazo
Implantação de acessibilidade aos portadores de deficiências físicas ou visuais em bares e restaurantes.	Poder Público	Médio

### 9.6. Diagnóstico dos Recursos Naturais

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Rica biodiversidade no município	Falta de estudos da biodiversidade com finalidade turística.
A mata às margens do Rio São José dos Dourados possui pista de caminhada	Falta implantação de mais atrativos nas proximidades do Rio São José dos Dourados
O município é cortado pelo rio São José dos Dourados em toda sua extensão	Poucos produtores rurais recebem turistas;
Região propícia ao desenvolvimento de esportes náuticos	Faltam políticas públicas para o ecoturismo e esportes aquáticos;
	Faltam políticas públicas para turismo rural;
	Inexistência da capacidade de carga dos atrativos naturais
	Não ha estruturação do atrativo com mapas nem placas de direcionamento para localização.

Tabela 8. Diagnóstico dos Recursos Naturais

### 9.7. Diagnóstico Rural

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Não existem pousadas de turismo rural	Poucas propriedades exploram a gastronomia rural.
Os acessos às áreas rurais possuem placas de sinalização.	Ainda não houve efetivo planejamento para implantação do turismo rural e formatação de roteiros nas propriedades

Tabela 9. Diagnóstico Rural.

### 9.8. Diagnóstico Econômico

Pontos Positivos	Pontos Negativos
O Município não conta com pólos industriais que prejudiquem o meio ambiente	Falta de conscientização da população local para a importância do turismo de negócios.

Café da manhã incluso nas diárias	Detecta-se falta de frigobar em quartos de um dos meios de hospedagem existentes.
-----------------------------------	---

Tabela 5. Diagnóstico de Meios de Hospedagem.

## 9.4. Diagnóstico das Praças e Parques

Pontos Positivos	Pontos Negativos
A cidade possui número suficiente de praças e parques;	Algumas das praças e parques da cidade precisam de mais atenção quanto à manutenção;
Todas as praças possuem bancos	
Algumas praças possuem academia ao ar livre	Existem equipamentos em algumas praças em más condições de preservação;
As praças são limpas	Apenas a praça central possui comércio no entorno.
A Praça da matriz possui área coberta para eventos e quiosque para jogos de cartas	Algumas praças novas necessitam de mais arborização
	Não existem praças com playground
	A maioria das praças e parques não possuem fiscalização de segurança.
	Faltam canteiros com flores

Tabela 6. Diagnóstico das Praças e Parques.

## 9.5. Diagnóstico Patrimônio Cultural

Pontos Positivos	Pontos Negativos
A igreja matriz está bem localizada na central	Falta de sites e materiais explicativos com divulgação dos atrativos culturais e religiosos
Existe projeto para construção de um museu do município	Existem poucos atrativos culturais
Possui biblioteca municipal bem localizada	Não há teatro municipal
Centro de Convivência do Idoso	Não há centro de cultura
Projeto Viagem Literária;	Não há investimento em profissionais qualificados para operacionalizar os atrativos
	Falta de investimento no Marketing da cidade Não há divulgação dos pontos turísticos;

Tabela 7. Diagnóstico de Patrimônio Cultural.

### 9.1. Diagnóstico de Alimentos e Bebidas (A&B)

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Local disponível para praça de alimentação;	Poucas opções de restaurantes de comidas típicas de outros países ou região.
Restaurantes de comida caseira;	Pouca qualificação no atendimento dos estabelecimentos.
Restaurantes e lanchonetes que fazem entregas a domicilio;	Pouca divulgação.
Pizzarias abertas à noite;	Ausência de estabelecimentos comerciais de A&B em áreas rurais.
Feira de legumes, frutas, verduras e hortaliças;	
Propriedades rurais cultivam hortas;	
As sorveterias com sabores de sorvetes e variados;	

Tabela 3. Diagnóstico de Alimentos e Bebidas.

### 9.2. Diagnóstico da Infraestrutura Turística

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Grande potencial para Turismo Rural; Trilhas para a prática de Mountain Bike; Trekking, Motocross e Off-Road.	Ausência de trilhas para a prática de bikecross;
Mantém a cultura das festas cívicas na comemoração ao aniversário da cidade, Festa do Peão e Feira da Uva;	Falta de acessibilidade em vias públicas e calçadas mal conservadas.
Elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos	Não possui Centro de Informação ao Turista
Conta com Portal Turístico na entrada da cidade.	Falta de profissional capacitado para atendimento ao turista.

Tabela 4. Diagnóstico da infraestrutura turística.

### 9.3. Diagnóstico dos Meios de Hospedagem

Pontos Positivos	Pontos Negativos
A cidade oferece meios de hospedagem, com boa localização, inclusive rurais.	Sinalização insuficiente dos meios de hospedagem
Alguns meios possuem adequação para portadores de necessidades especiais	Detecta-se a necessidade de melhorias na estrutura física de alguns estabelecimentos
Existem meios de hospedagem que disponibilizam acesso à internet	Falta de mão de obra qualificada e profissionais do turismo para atuarem nos meios de hospedagem

### **8.1. Pontos Fortes**

Levando em consideração os pontos fortes, destacam-se:

- Fácil acesso;
- Clima;
- Infraestrutura viária;
- População hospitaleira;
- Vocação rural;
- Qualidade do ar;
- Pesca;
- Segurança;
- Não existe poluição sonora;
- Predominância de dias ensolarados;
- Gastronomia;

### **8.2. Pontos Fracos**

Dentre os pontos fracos, consideram-se:

- Pouca opção de hospedagem;
- Falta de acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- Pouca divulgação dos eventos;
- Poucas oportunidades de lazer.

### **8.3. Oportunidades**

Para as oportunidades relevam-se os seguintes aspectos:

- Localização Geográfica e existência de boa ligação rodoviária;
- Demanda pelo Turismo Rural;
- Alavancagem do Potencial Turístico da região;
- Exploração das riquezas hídricas;
- Incentivos do Governo;
- Eventos nacionais do setor do Turismo como oportunidade de divulgação do município.

### **8.4. Ameaças**

As ameaças são representadas principalmente pelos seguintes pontos:

- Evolução dos destinos concorrentes;
- Lentidão do poder público;
- Crise econômica.

## **9. DIAGNÓSTICO**

É a etapa do planejamento que descreve a situação atual do destino com base nos fatos, nas estatísticas e no seu histórico, obtidos pelo inventário. Ele depende da amplitude do estudo, do tipo do turismo e do local sobre o qual se realiza. O fator mais importante do diagnóstico é a apresentação de uma visão analítica do fenômeno turístico na localidade, das variedades que o determinam e das relações entre seus diversos componentes, Ministério do Turismo (MTur, 2016).

SANTANA DA PONTE PENSEA			
	POSITIVO	NEGATIVO	COMPARATIVO
LOCALIZAÇÃO DE ACESSO	X	X	↔
COMÉRCIO	X		↑
HOSPEDAGEM	X		↑
OPÇÕES DE LAZER	X		↑
CONSERVAÇÃO DOS ATRATIVOS	X		↑
PODER DE ATRAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS	X		↑
GASTRONOMIA	X		↑
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	X		↑
SITE DE TURISMO	X		↑
Aspectos superiores a Palmeira D' oeste	Aspectos inferiores a Palmeira D'Oeste	Aspectos Similares da Palmeira D' oeste	
↑	↓	↔	

### 8. Análise de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (ANÁLISE SWOT)

Análise de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (FFOA), ou SWOT, é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido a sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário, desde a criação de um blog à gestão de uma multinacional. Neste caso, a metodologia foi utilizada para apontar estes indicadores em relação ao desenvolvimento Turístico do Município de Palmeira D' Oeste.



Figura 41. Análise SWOT

<b>NOVA CANAÃ</b>			
	<b>POSITIVO</b>	<b>NEGATIVO</b>	<b>COMPARATIVO</b>
LOCALIZAÇÃO DE ACESSO	X		↑
COMÉRCIO	X		↑
HOSPEDAGEM	X		↑
OPÇÕES DE LAZER	X		↑
CONSERVAÇÃO DOS ATRATIVOS	X		↑
PODER DE ATRAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS	X		↑
GASTRONOMIA	X		↑
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	X		↑
SITE DE TURISMO	X		↑
<b>Aspectos superiores a Palmeira D' oeste</b>	<b>Aspectos inferiores a Palmeira D' Oeste</b>	<b>Aspectos Similares da Palmeira D' oeste</b>	
↑	↓	↔	
<b>DIRCE REIS</b>			
	<b>POSITIVO</b>	<b>NEGATIVO</b>	<b>COMPARATIVO</b>
LOCALIZAÇÃO DE ACESSO		X	↓
COMÉRCIO	X		↑
HOSPEDAGEM	X		↑
OPÇÕES DE LAZER	X		↑
CONSERVAÇÃO DOS ATRATIVOS	X		↑
PODER DE ATRAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS	X		↑
GASTRONOMIA	X		↑
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	X		↑
SITE DE TURISMO	X		↑
<b>Aspectos superiores a Palmeira D' oeste</b>	<b>Aspectos inferiores a Palmeira D' Oeste</b>	<b>Aspectos Similares da Palmeira D' oeste</b>	
↑	↓	↔	

<b>APARECIDA D' OESTE</b>			
	<b>POSITIVO</b>	<b>NEGATIVO</b>	<b>COMPARATIVO</b>
LOCALIZAÇÃO DE ACESSO	X		↑
COMÉRCIO	X		↑
HOSPEDAGEM	X		↑
OPÇÕES DE LAZER	X	X	↔
CONSERVAÇÃO DOS ATRATIVOS	X	X	↔
PODER DE ATRAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS	X		↑
GASTRONOMIA	X		↑
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	X	X	↔
SITE DE TURISMO	X		↑
<b>Aspectos superiores a Palmeira D' oeste</b>	<b>Aspectos inferiores a Palmeira D' Oeste</b>	<b>Aspectos Similares da Palmeira D' oeste</b>	
↑	↓	↔	
<b>SÃO FRANCISCO</b>			
	<b>POSITIVO</b>	<b>NEGATIVO</b>	<b>COMPARATIVO</b>
LOCALIZAÇÃO DE ACESSO	X		↑
COMÉRCIO	X		↑
HOSPEDAGEM	X		↑
OPÇÕES DE LAZER	X		↑
CONSERVAÇÃO DOS ATRATIVOS	X		↑
PODER DE ATRAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS	X		↑
GASTRONOMIA	X		↑
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	X		↑
SITE DE TURISMO	X		↑
<b>Aspectos superiores a Palmeira D' oeste</b>	<b>Aspectos inferiores a Palmeira D' Oeste</b>	<b>Aspectos Similares da Palmeira D' oeste</b>	
↑	↓	↔	

## 7. ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA

A análise de concorrência permite saber quem são os seus principais concorrentes, quais as suas estratégias, pontos fortes e pontos fracos e dispor de informação competitiva que permitirá um conhecimento mais sistematizado do mercado em que opera, permitindo tomar decisões com ainda mais confiança em relação às ações e melhorias nos respectivos segmentos detectados.

Os segmentos levantados nesta pesquisa visam apontar a comparação entre Palmeira D'Oeste e os municípios vizinhos. Os fatores analisados são:

Localização e acesso; Comércio;

Hospedagem;  
Opções de Lazer;  
Conservação dos atrativos;

Poder de atração dos atrativos; Gastronomia;

Sinalização;  
Site de turismo.

<b>MARINÓPOLIS</b>			
	<b>POSITIVO</b>	<b>NEGATIVO</b>	<b>COMPARATIVO</b>
<b>LOCALIZAÇÃO DE ACESSO</b>	X		↑
<b>COMÉRCIO</b>	X		↑
<b>HOSPEDAGEM</b>	X		↑
<b>OPÇÕES DE LAZER</b>	X		↑
<b>CONSERVAÇÃO DOS ATRATIVOS</b>	X		↑
<b>PODER DE ATRAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS</b>	X		↑
<b>GASTRONOMIA</b>	X		↑
<b>SINALIZAÇÃO TURÍSTICA</b>	X		↑
<b>SITE DE TURISMO</b>	X		↑
<b>Aspectos superiores a Palmeira D' oeste</b>	<b>Aspectos inferiores a Palmeira D' Oeste</b>	<b>Aspectos Similares da Palmeira D' oeste</b>	
↑	↓	↔	

## 6. PESQUISA DE DEMANDA

Demanda significa a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir por um preço definido em um mercado. A demanda pode ser interpretada como procura, mas não necessariamente como consumo, uma vez que é possível querer e não consumir um bem ou serviço, por diversos motivos. A demanda sempre influencia a oferta, ou seja, a demanda que determina o movimento da oferta. A demanda pode, muitas vezes, ser sazonal, ou seja, ela aumenta ou diminui de acordo com uma estação, com o momento da economia, com a renda da população, entre outros aspectos.

Foram aplicados dois diferentes questionários com o objetivo de obter informações relacionadas à demanda turística de Palmeira d'Oeste e a opinião pública a respeito. As pesquisas de opinião fazem parte do cotidiano da população. Geralmente, as pesquisas de opinião são feitas por amostragem, ou seja, para saber a opinião dos moradores de uma cidade sobre um determinado assunto, não se entrevistam todos eles. Por meio de técnicas estatísticas, um grupo representativo de todos os habitantes do município é selecionado e entrevistado. A opinião deste grupo tende a refletir o que toda a comunidade pensa.

A Pesquisa detectou que há a necessidade do poder público investir em divulgação do trade turístico de Palmeira Doeste em feiras e eventos de turismo, especialmente aqueles voltados para as pessoas aposentadas e as pessoas que preferem o destino de Turismo e Lazer.

Um outro fator importante para reflexão é o tempo de permanência dos turistas em Palmeira D'oeste, onde 44% ficam de 2 a 3 dias na cidade. Ações com o objetivo de melhorar o tempo de estadia dos turistas envolvendo o poder público e o empreendedor precisam ser implementadas com mais opções de lazer e entretenimento.

A maioria dos entrevistados informaram conhecer os principais locais turísticos do município com destaque para as Corredeiras do Rio São José e a plantação de Videiras.

Com relação a Infraestrutura a pesquisa identificou que a sinalização no município deve ser melhorada no quesito Sinalização no Atrativo pois 88% dos entrevistados consideraram como Regular ou Pessímo.

O atendimento nos atrativos deve ser melhorado já que a maioria dos entrevistados, 88%, avaliaram como Regular ou Péssimo. Já com relação a hospedagem as instalações e o atendimento foram bem avaliadas onde 80% dos entrevistados avaliaram como Bom ou Ótimo.

As praças de alimentação do município foram bem avaliadas com a aprovação das Instalações e Atendimento.

A pesquisa identificou que 100% dos entrevistados classificaram como Ótima ou Boa a hospitalidade dos moradores, mostrando assim que a comunidade tem hábitos e costumes receptivos e participativos da população.

Na amostra verifica-se que 100% dos entrevistados avaliaram Palmeira D'Oeste como um destino Ótimo e Bom para o Lazer e 52% consideram o município com potencial de Negócios.

O conteúdo integral da pesquisa compõe o Anexo I deste Plano.

**Nome:** Encontro de Caiaques

**Tipo:** Ação Ecológica

**Data:** Final da 2ª semana do mês de maio e da 1ª semana de setembro

**Local da saída:** Vila do São José dos Dourados (Distrito de Dallas)

**Publico diário estimado:** 500 pessoas

**Organização:** Prefeitura Municipal / Grupo EcoAção de Caiaques

**Breve Descrição:** No evento os participantes realizam uma varredura nas margens do Rio São José dos Dourados, de Palmeira d'Oeste até o município de Marinópolis, cerca de 30 km rio abaixo.



**Figura 39. Encontro de caiaques**

**Nome:** TOPEDOUR - Torneio de Pesca Esportiva ao Dourado

**Tipo:** Competição

**Data:** Primeira quinzena do mês de setembro

**Local:** Vila dos pescadores (Distrito de Dallas)

**Publico diário estimado:** 2 mil pessoas

**Organização:** Prefeitura Municipal através do Departamento de Turismo e Meio Ambiente

**Breve Descrição:** O TOPEDOUR (Torneio de Pesca Esportiva ao Dourado) atrai amantes da pesca esportiva de várias regiões do estado de São Paulo e de outros estados da federação. A última edição (2016) contou com a participação de 104 duplas de competidores.



**Figura 40. Torneio de Pesca Esportiva ao Dourado**



Figura 37. Festa do peão

**Nome:** Festa de Aniversário do Município

**Tipo:** Cavalgada (pelas principais ruas da cidade) e Show musical

**Data:** 13 de dezembro

**Local:** Concentração no Recinto de Festas

**Publico diário estimado:** 1.5 mil pessoas

**Organização:** Prefeitura Municipal através do Departamento de Cultura.



Figura 38. Cavalgada

**EVENTOS:****Nome:** Feira da Uva**Tipo:** Exposição dos vinicultores**Data:** São 3 dias de feira na segunda semana de agosto (de sexta a domingo)**Local:** Praça da Matriz**Publico diário estimado:** 5 mil pessoas**Organização:** Prefeitura Municipal através da Associação de Produtores de Uva.**Figura 36. Feira da Uva****Nome:** Festa do Peão de Boiadeiro**Tipo:** Exposição com Montaria em Touros e Cavalos**Data:** Primeira semana do mês de dezembro (quatro noites de festa)**Local:** Recinto de Festas**Publico diário estimado:** 3 mil pessoas**Organização:** Prefeitura Municipal através de Comissão Organizadora.

**Plantão:** Diário – telefone: 193



**Figura 34.** Corpo de bombeiros

#### **INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISTA**

**Tipo:** Serviço de Informação Turística

**Atendimento:** De segunda a sexta-feira das 08h00 as 17h00; sábados, domingos e feriados das 08h00 as 14h00 – telefones (17) 3651-1212 e/ou 99728-2173

**Tipo:** Estacionamento para Ônibus de Turismo

**Quantidade:** 2

**Capacidade:** 10 veículos

**Tipo:** Marina - Distrito de Dallas

**Quantidade:** 1

**Capacidade:** 10 barcos

**Tipo:** Garagem Náutica

**Quantidade:** 3

**Capacidade:** 15 barcos

**Sinalização Turística:**

**Tipo:** Informativa / Interpretativa

**Direcionada:** Veículos / Pedestres

**Localização:** Todo o Município

**Padrão:** MTur / Internacional



**Figura 35.** Sinalização turística

## 5.7 INVENTÁRIO DE SEGURANÇA.

**Tipo:** Polícia Militar do Estado de São Paulo

**Nome:** Batalhão de Polícia Militar

**Endereço:** Avenida Dr. Francisco F. Mendonça, 5.145 - Centro

**Plantão:** Diário – telefone: 17 – 3651-1609



Figura 32. Batalhão de Polícia Militar

**Tipo:** Polícia Civil do Estado de São Paulo

**Nome:** Delegacia de Polícia Civil de Palmeira d'Oeste

**Endereço:** Avenida Euclides da Cunha, 4.525 - Centro

**Plantão:** Diário – telefone: 17 – 3651-1400



Figura 33. Delegacia de Polícia

### CORPO DE BOMBEIROS – ATENDIMENTO REGIONALIZADO.

**Tipo:** Combate a Incêndio e Resgate

**Nome:** Polícia Militar do Estado de São Paulo / Corpo de Bombeiros

**Localização:** Jales

**Endereço:** Av. João Amadeu, 2.992 – Jardim Samambaia

**Distância:** 25 km de centro urbano de Palmeira d'Oeste



Figura 30. Ginásio Municipal de Esportes

**Nome:** CCI – Centro de Convivência do Idoso

**Área coberta:** 2.000 m<sup>2</sup>

**Capacidade de lotação:** 1,2 mil pessoas, dotado de ar-condicionado

**Localização:** Rua José Morato Toledo s/nº

**Infraestrutura de Apoio:** Palco, salão, bar, vestiários, banheiros - estacionamento.



Figura 31. Centro de Convivência do Idoso



Figura 28. Recinto de festas

**Nome:** Estádio Municipal “Domingos Antônio Marques”

**Área coberta:** 1.200 m<sup>2</sup>

**Área descoberta:** 40.000 m<sup>2</sup>

**Capacidade de lotação:** 6 mil pessoas

**Infraestrutura de Apoio:** Campo gramado no tamanho oficial, iluminação especial para jogos noturnos, alambrado, arquibancadas, banheiros, bar e lanchonete - estacionamento.



Figura 29. Estádio Municipal Domingos Antônio Marques

**Nome:** Ginásio Municipal de Esportes “Governador Mário Covas”

**Área coberta:** 5.000 m<sup>2</sup>

**Capacidade de lotação:** 1,5 mil pessoas

**Localização:** Avenida Guimarães Rosa, 235

**Infraestrutura de Apoio:** Quadra de esportes (voleibol, basquetebol, futsal e handebol), Arquibancadas, vestiários e banheiros - estacionamento.

**Tipo:** Drogeria Multidrogas

**Localização:** Rua Brasil, 4.615 - Centro

**Plantão:** Domingos e feriados – telefone: 17 – 3651-1131



Figura 26. Drogeria Multidrogas

## 5.6 INVENTÁRIO DE ESTRUTURA PARA EVENTOS

**Nome:** FEPEB - Recinto de Festas do Peão de Boiadeiro de Palmeira d'Oeste

**Área coberta:** 1.500 m<sup>2</sup>

**Área descoberta:** 30.000 m<sup>2</sup>

**Capacidade de lotação:** 7 mil pessoas

**Infraestrutura de Apoio:** Palco, arena, arquibancadas, banheiros - estacionamento.



Figura 27. Show artístico



**Figura 23. Centro de Saúde III**

**Tipo:** Consórcio Intermunicipal de Saúde – Atendimento Regionalizado

**Nome:** Hospital Santa Casa de Misericórdia e Pronto Socorro

**Localização:** Palmeira d'Oeste – Município Sede da Comarca

**Endereço:** Avenida Carlos Gomes, 4.929 - Centro

**Atendimento:** 24 horas – telefone: 17 – 3651-1432



**Figura 24. Santa Casa e Pronto Socorro**

**Tipo:** Drogeria Total

**Localização:** Rua Brasil, 4.692 - Centro

**Plantão:** Domingos e feriados – telefone: 17 – 3651-1148



**Figura 25. Drogeria Total**

**Nome:** Soberana, Panificadora, Lanchonete e Restaurante  
**Endereço:** Rua Brasil nº 4.650  
**Localização:** Centro  
**Telefone:** 17 – 3651-1330  
**Tipo:** Comida caseira (pratos executivos e marmitex)  
**Capacidade de lotação:** 50 pessoas



**Figura 21.** Panificadora, lanchonete e restaurante Soberana

**Nome:** Ponto Certo, Panificadora, Restaurante e Lanchonete  
**Endereço:** Rua Brasil nº 4.855  
**Localização:** Centro  
**Telefone:** 17 – 3651-1451  
**Tipo:** Comida caseira (pratos executivos e marmitex)  
**Capacidade de lotação:** 50 pessoas



**Figura 22.** Panificadora, lanchonete e restaurante Ponto Certo

## 5.5 INVENTÁRIO DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL

**Tipo:** Unidade Básica de Saúde – Centro de Saúde III  
**Quantidade:** 03 – 1 no centro da cidade, 1 na periferia e 1 no distrito de Dallas  
**Atendimento:** diário  
**Plantão:** Domingos e feriados



Figura 19. Restaurante e pesqueiro Ponto Fish

**Nome:** Pizzaria e Lancheonete TI TI TI

**Endereço:** Rua Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, 5010

**Localização:** Centro

**Telefone:** 17 – 3651-3099

**Tipo:** pizza no forno a lenha e lanches diversos

**Capacidade de lotação:** 150 pessoas



Figura 20. Pizzaria e Lancheonete Tititi



Figura 17. Hotel Rondon

**Ranchos:** Palmeira d'Oeste conta 10 ranchos equipados com ar-condicionado, freezer, geladeira, cozinha totalmente equipada, churrasqueira e piscina. Bem localizados, cada empreendimento acomoda, em média, 10 pessoas confortavelmente.

**Informações:** 17 – 99768-0755



Figura 18. Ranchos

#### 5.4 INVENTÁRIO DE SERVIÇOS TURÍSTICOS

##### Restaurantes e lanchonetes:

**Nome:** Restaurante e Pesqueiro Ponto Fish

**Endereço:** Loteamento Parque dos Limoeiros s/nº

**Localização:** Área rural a 2 km do centro urbano da cidade

**Telefone:** 17 – 3651-1408

**Tipo:** Especialidade em culinária de peixes

**Capacidade de lotação:** 150 pessoas

garças, entre outros, e pequenos animais como o sagui e o macaco-prego, e mamíferos como a capivara, além de uma vista privilegiada da mata nativa que margeia ambas as margens do rio.



Figura 15. Mata ciliar do São José dos Dourados

### 5.3 INVENTÁRIO DE EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

**Meios de hospedagem:**

**Nome;** Hotel Bem Estar

**Endereço:** Avenida João XXIII, 4.993

**Localização:** Centro – apartamentos com ar-condicionado

**Telefones:** 17 – 3651-1290

**E-mail:** luana.hotelbemestar@outlook.com



Figura 16. Hotel Bem Estar

**Nome;** Hotel Rondon

**Endereço:** Rua Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, 5.046

**Localização:** Centro – apartamentos com ventilador de teto

**Telefone:** 17 – 3651-1232



**Figura 13. Monumento de Santa Luzia**

**Tipo:** Histórico/cultural

**Nome:** Monumento em homenagem à vinicultura

**Endereço:** Rua Brasil, s/nº

**Localização:** Próximo ao Portal de entrada da cidade

**Descrição:** O monumento tem como objetivo homenagear os produtores de uva do município.



**Figura 14. Monumento à vinicultura**

**Tipo:** Natural – fauna e flora

**Nome:** Mata Ciliar (Rio São José dos Dourados)

**Tipologia:** Trilha ao longo da margem do rio (reserva florestal)

**Localização:** Distrito de Dallas (12 km do centro urbano de Palmeira d'Oeste)

**Propício para:** Banho, pesca esportiva, esportes náuticos e observação de pássaros, pois está localizada às margens do Rio São José dos Dourados, em cuja mata ciliar formada de árvores nativas, é possível se observar grande variedade de aves como araras, tucanos, papagaios, periquitos e

**Descrição:** Dando as boas vindas aos visitantes, o Portal Temático tem mais de 6 m de altura construído em aço escovado e concreto, e pintado com tinta acrílica especial própria para exposição ao tempo. O local, que conta com iluminação especial e paisagismo diferenciado, é um dos pontos de parada dos turistas para filmar e tirar fotos.



**Figura 11. Portal de entrada**

**Tipo:** Arquitetônico/cultural

**Nome:** Igreja Matriz de Santa Luzia

**Localização:** Praça José Vicente Vicente

**Descrição:** Prédio construído em 19/03/1958, também é um atrativo para os visitantes, tanto pelo estilo arquitetônico como pelos vitrais multicoloridos.



**Figura 12. Igreja da Matriz de Santa Luzia**

**Tipo:** Histórico/arquitetônico

**Nome:** Monumento em homenagem a Santa Luzia

**Localização:** Praça José Vicente Vicente.

**Descrição:** Com cerca de 5m de altura e dotado de fonte iluminada com chafariz, o monumento foi construído em homenagem a padroeira Santa Luzia e exalta a fé do povo de Palmeira d'Oeste, despertando a curiosidade pela bela obra arquitetônica de autoria do artista plástico Adélio Sarro, além de ser um dos principais pontos turísticos da cidade.

## 5. INVENTÁRIO TURÍSTICO

### 5.1 DADOS INSTITUCIONAIS:

**Prefeitura Municipal de Palmeira d'Oeste**

**CNPJ:** 46.609.731/0001-30

**Endereço:** Av. Francisco Félix de Mendonça, 49/55 - Centro - CEP: 15.720-000

**Prefeito:** José César Montanari

**Fone/Fax:** 17 - 3651-1212

**E-mail:** [pmpalmeira@ig.com.br](mailto:pmpalmeira@ig.com.br)

**Site oficial:** [www.palmeiradoeste.sp.gov.br](http://www.palmeiradoeste.sp.gov.br)



Figura 9. Paço Municipal



Figura 10. Bandeira e Brasão

**Slogan:** “A Capital Regional da Uva”

**Órgão Responsável pelo Turismo:** Departamento de Turismo e Meio Ambiente

**Endereço:** Avenida Francisco Félix de Mendonça, 49/55

**Titular:** Larissa Garbiati Mariano (Diretora)

**Formação:** Engenheira Ambiental e Técnica em Turismo Rural

**Telefone:** 17 - 3651-1212; Celular: 17 - 99728-2173.

**E-mail:** [turismopalmeiradoeste@gmail.com](mailto:turismopalmeiradoeste@gmail.com)

### 5.2 INVENTÁRIO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS

**Tipo:** Monumento

**Nome:** Portal Temático

**Localização:** Trevo de entrada da cidade



**Figura 8. Rodoviária**

#### **4.5 Legislação Municipal.**

O Município conta com legislação de zoneamento urbano, bem como legislação de parcelamento de solo para as referidas áreas. Ambas as legislações disciplinam o parcelamento de solo das áreas do Município.

Conta ainda com Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, Código Municipal de Posturas e Lei que regulamenta a instalação de torres de recepção e transmissão de sinais de TV, rádio e de telefonia celular.



Figura 6. Via de acesso

### Aeroportos Regionais:

**Nome:** Aeroporto Professor Eriberto Manoel Reino  
**Localização:** Município de São José do Rio Preto  
**Distância:** 190 km  
**Endereço:** Avenida Estudantes, s/nº  
**Telefone:** 17 – 3233-1919  
**Site:** [www.emsampa.com.br/aeroporto\\_riopreto](http://www.emsampa.com.br/aeroporto_riopreto)

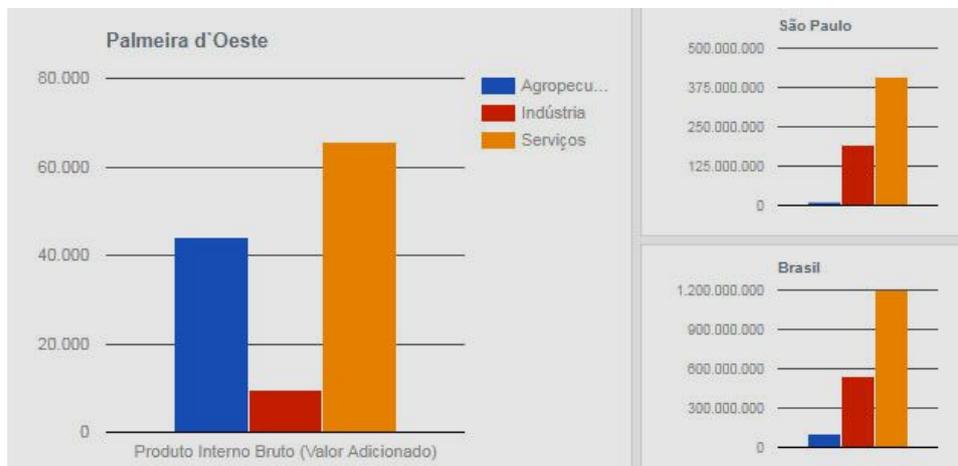


Figura 7. Aeroporto

### Rodoviária Regional:

**Nome:** Terminal Rodoviário Prefeito José Antônio Caparroz  
**Localização:** Jales  
**Distância:** 25 km de Palmeira d'Oeste  
**Endereço:** Rua Nova York, 1.909  
**Telefone:** 17 – 3632-7804

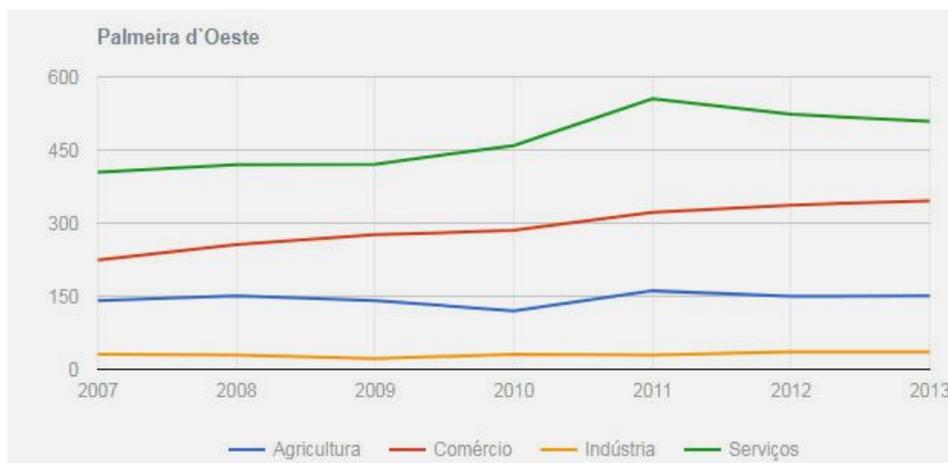
## Produto Interno Bruto (Valor Adicionado)



Fonte: *Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.*

**Gráfico 2. Produto Interno Bruto**

## Ocupação da População



Fonte: *Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.*

**Gráfico 3. Ocupação da população**

### 4.4 Inserção Regional e Acessibilidade

**Principais Vias de Acesso:** Saindo de São Paulo, pegar a Bandeirantes e no km 168 pegar a SP-310 Rodovia Washington Luiz e, logo após passar por São José do Rio Preto, em Mirassol, entrar na SP-320, Rodovia Euclides da Cunha, e, no município de Jales pegar SP-563 Rodovia Euphly Jales, seguir por mais 25 km chegando ao município de Palmeira d'Oeste. Avaliação de ambas as rodovias "BOA".

Dados climatológicos para Palmeira D'Oeste													
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima média (°C)	31,8	32,0	31,9	31,1	29,3	28,4	28,8	31,7	32,8	32,7	32,3	31,8	31,2
Temperatura mínima média (°C)	20,3	20,4	19,8	17,4	14,8	13,6	13,1	14,8	17,0	18,6	19,1	19,9	17,4
Precipitação (mm)	229,0	174,5	151,2	83,8	46,9	30,5	15,0	19,4	65,0	118,1	123,8	208,7	1 265,9

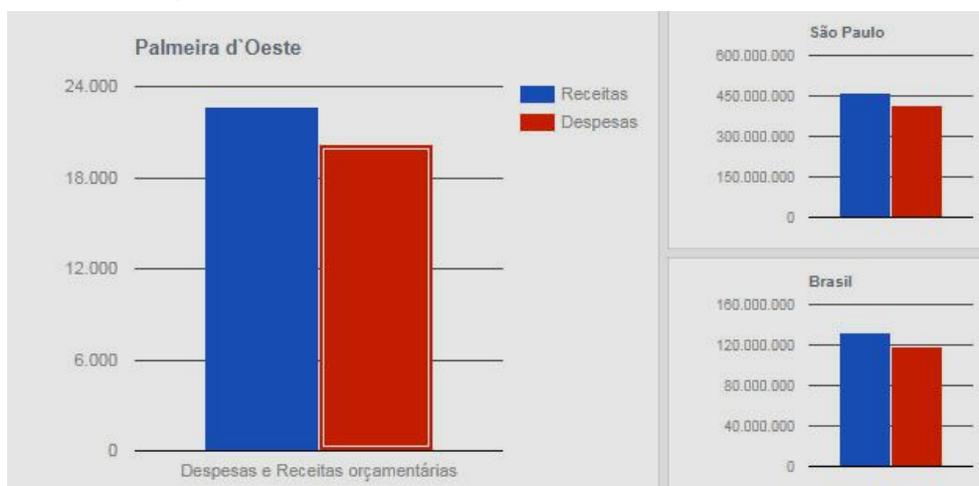
Fonte: UNICAMP - Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas

Tabela 2 dados climatológicos de Palmeira D'Oeste

**Vegetação:** Na maior parte do Noroeste Paulista, inclusive o município de Palmeira d'Oeste está inserido em sua totalidade no bioma da Mata Atlântica, e a fitofisionomia encontrada é a Floresta Estacional Semidecidual ou Mata Atlântica do Interior (ecorregião da Floresta Atlântica do Alto Paraná), vegetação que perde parte de suas folhas na estação mais seca do ano. Entretanto, a vegetação do município, assim como de toda a região, foi reduzida a menos de 5 % de sua cobertura original. Além da mata (ciliar) nativa existente em ambas as margens do Rio São José dos Dourados, estima-se que, em Palmeira d'Oeste, cerca de 4% ainda resiste na forma de mata secundária (já alterada pelo homem), o que corresponde a cerca de 700 ha. Essa redução nas matas da região reduziu significativamente a biodiversidade, embora algumas espécies sejam relativamente comuns, como a arara-canindé, papagaio, periquito, tucano, o peru do mato, a garça e o gavião, e o tamanduá-bandeira, o tatu-bola, a capivara, o sagui e o macaco-prego, por serem, ou espécies mais generalistas ou que se beneficiaram e não foram afetadas com o surgimento das pastagens. O desmatamento não mais ocorre e, para reparar os impactos causados ao ecossistema no passado, há projetos de recuperação da biodiversidade com iniciativas como a soltura de alevinos e a revitalização das matas ciliares no Rio São José dos Dourado.

## Economia

### Receitas e Despesas



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Gráfico 1. Receitas e Despesas do Município

Número de unidades locais	345 unidades
Pessoal ocupado total	1.288 pessoas
PIB per capita a preços correntes - 2014	16.019,18 reais
População residente	9.584 pessoas
População residente - Homens	4.805 pessoas
População residente - Mulheres	4.779 pessoas
População residente alfabetizada	8.361 pessoas
População residente que frequentava creche ou escola	2.202 pessoas
População residente, religião católica apostólica romana	7.278 pessoas
População residente, religião espírita	338 pessoas
População residente, religião evangélicas	1.315 pessoas
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Rural	530,00 reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Urbana	510,00 reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural	2.035,98 reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Urbana	2.073,74 reais

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

**Tabela 1. Dados demográficos**

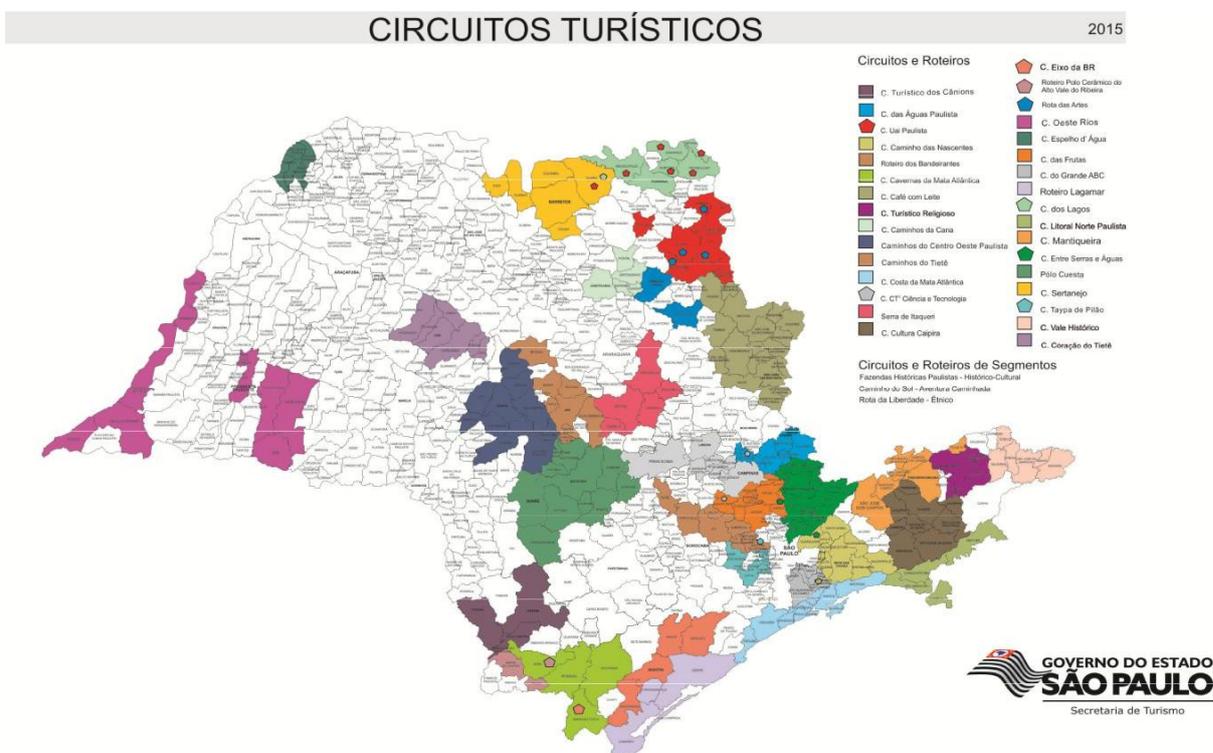
**Criminalidade:** Os baixos índices de criminalidade do município contribuem para a satisfação do turista que visita Palmeira D'Oeste. Há mais de dez anos não ocorre no município nenhum homicídio, registrando apenas furtos a residências isoladas.

**Hidrografia:** Rio São José dos Dourados

**Clima:** O clima de Palmeira d'Oeste é o tropical com temperatura média anual de 24 graus, tendo mínima média de 17 graus e máxima média de 31 graus. Possui um verão marcado por temperaturas máximas sempre superiores a 33 graus, com extremos de 40 graus e mínimas raramente inferiores a 20 graus, além de muita precipitação de chuva. A precipitação média anual é de 1 265 mm. Os invernos são secos, com temperaturas mínimas em torno de 13 graus, raramente inferiores a 7 graus, e máximas em torno de 28 graus, raramente inferiores a 20 graus, sendo que a umidade relativa do ar chega a marcar valores inferiores a 15%.

**Sede e Presidência:** Estância Turística Santa Fé do Sul  
**Secretaria Executiva:** Rubineia

**Data da criação:** Março/2009, pelos gestores de Turismo, Carlos Fernando da Silva (Rubineia), e João Roberto Arcalá (Santa Fé do Sul), visando consolidar a regionalização do turismo.



**Figura 5. Mapa dos Circuitos Turísticos do Estado de São Paulo**

#### **Instituição de Ensino em Turismo:**

- 1-UNIJALES – Centro Universitário de Jales (25 km)
- 2-FATEC – Faculdade de Tecnologia de Jales (25 km)
- 3-FUNEC – Fundação Municipal de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul (35 km)
- 4-Centro de Referência Agroambiental / SENAR de Rubineia – Turismo Rural (43 km)

#### **Bacharel em Turismo da Prefeitura:**

**Quantidade:** 01- **Nome:** Henrique Pereira Graminholi

### **4.3 Índices e dados do Município.**

#### **Dados Demográficos:**

Área da unidade territorial - 2016	318,740	km <sup>2</sup>
Estabelecimentos de Saúde SUS	5	estabelecimentos
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010)	0,753	
Matrícula - Ensino fundamental - 2015	916	matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2015	327	matrículas

Macrorregiões Turísticas do Estado de São Paulo



Figura 3 Mapa das Macrorregiões Turísticas do Estado de São Paulo

**Região Turística:** RT Entre Rios - Formada pelas usinas de Ilha Solteira, Jupia e Água Vermelha que são constituídas pelos rios Paraná, Paranaíba, Grande, São José dos Dourados e Rio Tietê. Esta localização, somada à importância da Ponte Rodoferroviária e do canal de navegação do Rio Paraná para o escoamento da produção agrícola de grãos, faz da Região o portal de entrada para o MERCOSUL.

**Quantidade de Municípios:** 26

**Sede:** Rubineia

**Titular:** Carlos Fernando da Silva (Presidente)

Regiões Turísticas do Estado de São Paulo

Macros e Regiões Turísticas (nº municípios)

- MRT PLANALTO PAULISTA**
  - RT Vale do Parapanema (13)
  - RT Vertente das Águas Limpas (12)
  - RT Caminhos dos Imigrantes (12)
  - RT Alto Cafetal (14)
- MRT OESTE PAULISTA**
  - RT Águas do Oeste (20)
  - RT Pontal Paulista (13)
  - RT Sol do Oeste (20)
- MRT NOROESTE PAULISTA**
  - RT Águas, Cultura e Negócios (29)
  - RT Águas Vivas (16)
  - RT Entre Rios (26)
  - RT Grandes Lagos (25)
- MRT NORDESTE PAULISTA**
  - RT Lagos do Rio Grande (23)
- MRT VALE DO RIO GRANDE**
  - RT Vale do Rio Grande (19)
- MRT CENTRO PAULISTA**
  - RT Centro Paulista (26)
- MRT CENTRO OESTE PAULISTA**
  - RT Coração Paulista (39)
- MRT TERRA DO SOL**
  - RT Natância & Tradições (20)
  - RT Tietê Vivo (23)
- MRT CAMINHOS DA ALTA MOGIANA**
  - RT Alta Mogiana (25)
- MRT ENTRADAS E BANDEIRAS**
  - RT Bem Viver (44)
  - RT Café com Leite (15)
  - RT Café e Flores (17)
  - RT Serra do Itaquê (13)
- MRT VALE DO RIBEIRA**
  - RT Caminhos da Mata Atlântica (14)
- MRT CAPITAL EXPANDIDA**
  - RT ABC Tur (07)
  - RT Alto Tietê - Cantareira (15)
  - RT Grande Oeste de SP (15)
  - RT São Paulo Capital (01)
- MRT SUDOESTE PAULISTA**
  - RT Verde Sudoeste Paulista (30)
  - RT Alto Vale do Ribeira - Caminhos da Mata Atlântica (06)
  - RT Iluparanga Sorocabana (32)
  - RT Pólo Cuesta (11)
- MRT VALE DO PARAÍBA, SERRAS E MAR**
  - RT Litoral Norte de São Paulo (04)
  - RT Vale do Paraíba e Serras (36)
- MRT PRAIAS E MATA ATLÂNTICA**
  - RT Costa da Mata Atlântica (09)



Figura 4 Mapa das Regiões Turísticas do Estado de São Paulo

**Circuito Turístico:** Circuito Espelho D'água (único no Noroeste Paulista)

**Quantidade de Municípios:** 06 – Palmeira D'Oeste; Rubineia; Santa Fé do Sul; Santa Clara d'Oeste; Três Fronteiras; Santa Rita d'Oeste.



## 4.2 Território

**Localização:** Palmeira d'Oeste é um município brasileiro do estado de São Paulo. Localiza-se a uma latitude 20°24'59" sul e a uma longitude 50°45'43" oeste, estando a uma altitude de 433 metros. A cidade tem uma população de 9.584 habitantes (IBGE/2010) e área de 319,2 km<sup>2</sup>. Palmeira d'Oeste pertence à Microrregião de Jales.

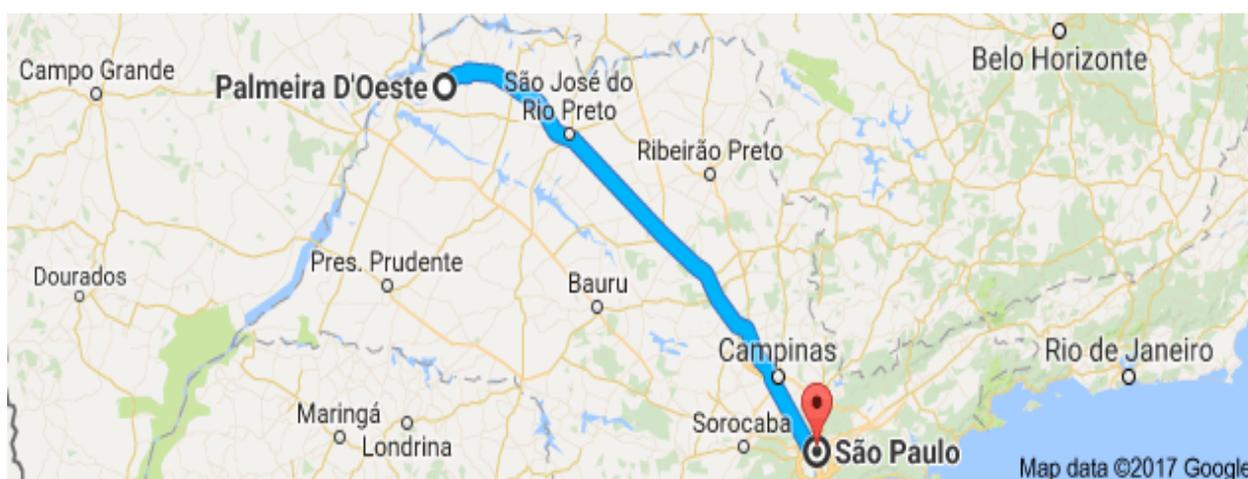


Figura 2. Localização do Município no Estado

**Geografia:** Palmeira d'Oeste fica a 620 km da capital, São Paulo. O município situa-se as margens do Rio São José dos Dourados, sua principal malha hidrográfica, que desemboca no Rio Paraná, que abastece o reservatório da Usina Hidroelétrica de Ilha Solteira.

**Municípios limítrofes:** Ao Norte - Santana da Ponte Pensa e Santa Salete; Ao Leste – São Francisco e Dirce Reis; Ao Sul – Auriflama, Guzolândia e Sud Mennucci; Ao Oeste – Marinópolis, Aparecida d'Oeste e Nova Canaã Paulista.

**Macrorregião Turística:** Macrorregião Turística Noroeste Paulista – “F-MAPA”

**Sede:** São José do Rio Preto – 96 municípios divididos em 4 Regiões Turísticas

de júbilo pela fundação do Patrimônio de Palmeira D'Oeste, naquele dia 13 de dezembro de 1944, dia em que a Igreja Católica, comemora a data de Santa Luzia, que ficou sendo a padroeira da nova cidade.

O dito Patrimônio recebeu o nome de Palmeira D'Oeste, devido ao fato de que estava localizado na Fazenda Palmital D'Oeste, e por também estar a Oeste do Estado de São Paulo. O cérebro inspirador e executor da fundação do Patrimônio foi o agrimensor Orestes Ferreira de Toledo, que ao olhar ao seu redor, onde se erguiam dezenas de Palmeiras, exclamou: - O PATRIMÔNIO VAI CHAMAR-SE PALMEIRA D'OESTE.

O doador das terras para a formação do patrimônio foi o senhor José Vicente Vicente, estando presente no ato da doação o Dr. Edílio Ridolfo. O sertão tem olhos, e o farfalhar das árvores seculares emitem avisos e, como andorinhas em busca de novos lares, um a um, foram chegando novas pessoas e novas famílias. O senhor José Roveri era o "médico" e o farmacêutico da época (sua farmácia foi instalada em 1944), o senhor Leovergilio Cardoso, o abnegado mensageiro postal, lutando com denodo na política, empenhou-se de corpo e alma na criação do Distrito. Devido ao rápido crescimento da população, o patrimônio foi elevado a Distrito de Jales, através do Decreto Lei Estadual nº 233, de 24 de dezembro de 1948, sendo o primeiro escrivão o senhor Valter Nogueira Lapa, e Juiz de Paz, o senhor Felix Damas, e adjunto de Curador de Casamento, Braulino Martins Gonçalves, e o primeiro Subdelegado, Anilo Bizari.

Em 31 de dezembro de 1958, o Distrito, através do Decreto Lei Estadual nº 5.121, foi elevado à categoria de Município, desmembrado do município de Jales. Sua instalação verificou-se em 1º de janeiro de 1960, sendo seu primeiro Prefeito o senhor Manoel Pantaleão. Em 1959, instalou-se a primeira agência Bancária, a do BANCO NOVO MUNDO S/A. Em 1969, Palmeira D'Oeste possuía 25.000 (vinte e cinco mil) habitantes. No censo de 1990, treze mil e, depois 10.904 (Censo de 1991). O município que nos anos de 1960, foi considerado o maior produtor de banana do Estado de São Paulo, foi também grande produtor de café, algodão, arroz, milho, amendoim e as diversas adversidades do tempo (improdutividade, falta de incentivo ao agricultor, preços ínfimos na época das colheitas) originou o êxodo rural, diminuindo em mais de 50% a população do município. Hoje com pequenas propriedades rurais, produz em menor escala o café, seguido pelas uvas Rubi e Itália e cítricos (laranja, limão, etc.). A Comarca de Palmeira D'Oeste foi criada pela Lei Estadual nº 8.050, de 31 de dezembro de 1963, e instalada em 26 de Janeiro de 1969.

**Gentílico:** Palmeirense.

**Palmeira d'Oeste: Vista Aérea em 1960  
Branco/1950**



**Abertura da Rua Marechal Castelo**



**Palmeira d'Oeste: Vista Aérea/2012**

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 - GERAL

Desenvolver o Turismo no Município de Palmeira D'Oeste, de acordo com princípios orientadores estabelecidos na Política Estadual e Federal.

#### 3.2 ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos foram estabelecidos a partir dos cenários e desafios.

I. Fortalecer a gestão descentralizada do Turismo Municipal, aumentando o comprometimento de entidades públicas, privadas e o do terceiro setor no desenvolvimento das regiões turísticas, e, conseqüentemente o Município;

II. Promover estudos e pesquisas sobre o Turismo no Município;

III. Estimular investimentos públicos e privados para o Turismo no Município;

IV. Aumentar a competitividade dos produtos e destinos turísticos municipais com melhor organização e estruturação da oferta turística que permita o acesso do turismo a todos os públicos;

V. Incentivar a qualificação profissional e empresarial do setor turístico;

VI. Estimular a criação e aplicação de normas que levem à processos de certificação das atividades turísticas;

VII. Fortalecer estratégias de promoção e comercialização dos destinos/produtos turísticos incluindo todos os públicos de forma responsável;

### 4. MUNICÍPIO.

#### 4.1 Histórico

Por volta do ano de 1940, Tomaz Vicente Vicente, adquiriu, juntamente com seu filho, José Vicente Vicente, uma Gleba de 110 alqueires de terras, da Fazenda Palmeira, ótima para o plantio de café, produto agrícola que eles conheciam profundamente, por serem de família tradicional de cafeicultores. Vinham de São José do Rio Preto e, para chegarem a dita terra, de caminhão, gastavam quinze dias, tendo em vista o longo percurso da estrada e suas péssimas condições. Hoje, esse trajeto faz-se em menos de três horas. Como idealizava o plantio de café, o senhor Tomaz Vicente Vicente, trouxe para as terras algumas famílias, ainda hoje com seus descendentes radicados aqui (família Ressude, Scarpin, Galetti etc).

Em 1944, vendo que havia um pequeno povoado, com aproximadamente três mil e quinhentas pessoas, Tomaz Vicente Vicente separou de suas terras vinte e dois alqueires para ali fundar uma cidade. Eram seis horas da tarde, hora do Ângelus, quando nas fibrinas do horizonte esvaiam-se as últimas pinceladas de um azul-rosa do crepúsculo, que se deitava medrosamente nas sombras da noite. Braços ecúleos, de rijos sertanejos ergueram o Cruzeiro e, naquela região semi deserta, já se podia ver, quais dedos apontados ao infinito, o símbolo sempre perene de Cristo. O Cruzeiro, feito pelas mãos hábeis de Donato Botta e, entre tantos que ajudaram a levantá-lo, estavam o senhor Antônio Galetti, André Ressude, Zacarias das Neves, Chico Bizella e o entusiasmadíssimo José Vicente Vicente, sob o olhar feliz do seu pai, Tomaz Vicente Vicente. Neste momento parecia estar presente o espírito da Pátria, agradecendo aqueles simples, humildes, mas gigantes sertanejos, que lhe ofereciam mais uma célula ao seu desenvolvimento. Em seguida, teve início à reza do terço, que foi "puxado" por Maria Tiburtina de Jesus, mãe do "Chiquinho Carreiro". Ao término da cerimônia religiosa ouviu-se o espocar de dezenas de rojões, acompanhado de intensos tiros de revólveres e de espingardas, numa espontânea, alegre e sincera demonstração

## 2. METODOLOGIA

A Prefeitura Municipal de Palmeira D'Oeste, através da Divisão de Turismo, em parceria com instituições de ensino e profissionais do turismo uniram esforços na elaboração do plano com o intuito de diagnosticar, ordenar e nortear ações, apontando diretrizes para a efetiva implantação da atividade de forma sustentável no município.



Figura 1. Plano Municipal de Turismo Sustentável

## 1. APRESENTAÇÃO

A elaboração do plano municipal de turismo da cidade de Palmeira D'Oeste fez-se necessário devido à constatação da latente vocação do município para o desenvolvimento turístico em seus diversos segmentos apontados neste trabalho. Seu objetivo é um município desenvolvido de forma eficaz, dentro dos padrões de sustentabilidade, qualidade e competitividade.

Os planos estratégicos de turismo surgem como ferramenta fundamental para a gestão da atividade nos municípios de interesse e apontam a relevância das parcerias entre poder público e iniciativa privada para a organização sustentável das ações que viabilizam a estruturação do turismo local.

Este documento tem também como finalidade ser um instrumento público de regulamentação e pesquisa para o segmento, devendo ser revisado e atualizado anualmente ou a cada três anos, conforme o panorama do desenvolvimento turístico do município. Este está disponível a todos os interessados nas informações e coleta de dados nele contido.

O turismo engloba as atividades das pessoas ao longo de viagens e estadas em lugares fora do seu ambiente usual, por um período consecutivo que não ultrapasse 1 ano, para fins recreativos, de negócios ou outras finalidades (OMT, 1994).

O Turismo Sustentável é aquele que satisfaz as necessidades dos turistas atuais e regiões receptoras, protege e abre oportunidades para o futuro (...) de forma que as necessidades econômicas, sociais e estéticas possam ser satisfeitas, ao mesmo tempo em que se mantém a integridade cultural, processos ecológicos essenciais, diversidade biológica e sistemas de apoio à vida (OMT, 1998).

É a capacidade de o destino permanecer competitivo, atraindo visitantes novos e em visitas repetidas, de forma harmônica com o meio ambiente, sociedade e cultura local (OMT, 2003).

O turismo deve ser planejado de forma que seu desenvolvimento não gere sérios impactos ambientais e socioculturais adversos, que a qualidade ambiental do destino seja mantida ou melhorada no seu todo, que os níveis de satisfação dos turistas sejam garantidos e que os benefícios do turismo sejam amplamente disseminados na sociedade.

O Turismo Sustentável deve ser:

Produtivo, do ponto de vista econômico; Justo, do ponto de vista social;

Correto, do ponto de vista ambiental.